



Programação da 10ª edição do Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC)

Tema: Ciência e Cultura: Esperanças Renovadas?

Local: Auditório IEL

Programação Resumida

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA 10º EDICC - 2023 - Ciência e Cultura: Esperanças Renovadas?				
Horário	17/10/2023	18/10/2023	19/10/2023	20/10/2023
Manhã (08h às 13h)	CREDENCIAMENTO (8h às 9h)	CREDENCIAMENTO (8h às 9h)	CREDENCIAMENTO (8h às 9h)	CREDENCIAMENTO (8h às 9h)
	Oficina I / Sessão 1 (9h às 11h)	Sessão 4 (9h às 11h)	Sessão 8 (9h às 11h)	Sessão 11 (9h às 11h)
	Oficina II / Sessão 2/ Sessão 3 (11h às 13h)	Sessão 5 (11h às 13h)	Sessão 9 (11h às 13h)	Sessão 12 (11h às 13h)
Horário de almoço (13h às 14h)	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
Tarde (14h às 19h)	Mesa redonda: Mesa Redonda Aniversário do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (14h às 15h45)	Sessão 6 (14h às 16h)	Sessão 10 (14h às 16h)	Sessão 13 (14h às 15h45)
	Coffee-break (15h45 às 16h15)	Sessão 7 (16h às 19h)	Mostra Cultural (16h às 17h)	Coffee-break (15h45 às 16h15)
	Abertura, Apresentação Artística e Exposição de Livros (16h15 às 19h)		Mesa redonda: Produtivismo acadêmico e o panorama da divulgação científica e cultural. (17h às 19h)	Encerramento e Mesa redonda: Perspectivas antirracistas na saúde e na tecnologia (16h15 às 19h)

Figura 1: Tabela com os horários e atividades da programação do 10º EDICC

A 10ª Edição do Encontro de Divulgação de Ciência e Cultura (EDICC) acontecerá nos dias 17, 18, 19 e 20 de outubro e será composto por três mesas-redondas, mostra de curtas, mostra fotográfica, mostra sonora, apresentação artística e 13 sessões de comunicação oral. O evento será presencial, com transmissão das atividades online no Youtube e cinco sessões de comunicação oral de forma totalmente online, a fim de tornar possível a participação de pessoas que não podem comparecer presencialmente.



Programação

17/10/2023: Terça-feira

8h às 9h: Credenciamento

9h às 13h: Oficinas

- **Oficina I**

Título: Divulgação científica: por onde começar?

Ministrantes: Jhonatan Dias e Letícia Naísa

Duração: 2h

Horário: 9h às 11h

Sala: CL14

Resumo: Nesta oficina, o participante poderá conhecer melhor os bastidores do jornalismo científico e entender como os jornalistas de redação trabalham em matérias sobre ciência. O público também receberá dicas de como atender melhor à imprensa e como responder às demandas de jornalistas e dar entrevistas de forma mais assertiva. A mini-oficina será ministrada pela jornalista Letícia Naísa, especialista em jornalismo científico pelo Labjor/Unicamp, com 10 anos de experiência na cobertura de ciência, saúde e tecnologia em grandes redações do Brasil, como Veja, VICE, Folha de S.Paulo, Estadão e UOL. Atua como colaboradora da Agência Bori e repórter freelancer na Revista Pesquisa Fapesp. A Oficina também será ministrada pelo jornalista de ciências e saúde Jhonatan Dias, mestrando em Divulgação Científica pelo Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Unicamp e Redator Colaborador da Sensus Comunicação e Agência Bori.

- **Oficina II**

Título: Como criar figurações e experimentar outros modos de habitar a pesquisa

Ministrantes: Clarissa Reche

Duração: 2h

Horário: 11h às 13h

Sala: CL14

Resumo: "Figuração" é uma estratégia feminista metodológica para habitar os dados que produzimos durante nossas pesquisas. Donna Haraway propõe que uma figuração é confeccionada a partir de uma imagem performativa que nós conseguimos habitar. Nesta oficina iremos: 1. nos aproximar das ideias de figuração, imagem performativa e modos de habitar a pesquisa; 2. conhecer exemplos práticos de figurações em pesquisas; 3. experimentar



criar nossas próprias figurações. Com isso, esta oficina tem como objetivo ampliar nosso repertório de estratégias para organizar, analisar e escrever sobre os dados de pesquisa, apresentando caminhos que fortaleçam pesquisas voltadas para a transformação e justiça social.

9h às 11h: Comunicação oral online - Sessão 1

9h às 11h ONLINE - SESSÃO 1	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Botânica nas escolas: um projeto de extensão	Fatima Denise Peixoto Fernandes
Fish talk: um podcast de divulgação científica sobre comportamento e bem-estar de peixes	Caroline Marques Maia
Popularizando a ciência: sensibilização da temática polícia amiga dos animais	Adriele Santos Chagas
O papel do programa de extensão "Evolução Para Todos" na desmistificação dos conceitos de Eugenia e Determinismo Genético	Luiz Alberto Machado de Souza
Especiação, o surgimento de novas espécies: uma abordagem evolutiva utilizando o desenho animado Pokémon	Nadson de Jesus Oliveira
Debatedor: Leopoldo Baratto	



11h às 13h: Comunicação Oral Online - Sessão 2

11h às 13h ONLINE - SESSÃO 2	
Nome do trabalho	Autor/a principal
A Experiência de Sabiar a Linguística: reinventar a linguagem até a possibilidade de divinar	Gabriel Diniz Gruber de Oliveira
Popularizando a ciência apresenta: Vozes da Saúde única na perspectiva de um Indigenista da Funai	Gabriele Marisco
Romances gráficos e seu uso na literacia em saúde: estudo de caso da obra Pílulas Azuis na abordagem sobre HIV/aids	Vinicius dos Santos Moraes
O uso de microvídeos no ensino e divulgação de ciências e saúde: uma revisão de literatura	Melanie Bersch Paiva
Poéticas visuais que dão conta dos restos: as proposições de Leo Caobelli e Jean- Pierre Brazs	JOSENILMA ARANHA DANTAS
Arte e interdisciplinaridade na formação inicial de professores de ciências e biologia: um diálogo entre o poema "O lenhador", de Catulo da Paixão Cearense e o ensino de botânica	Erelene Cristina Moreira Santos
Debatedor: Guilherme Ferragut	

11h às 13h: Comunicação Oral - Sessão 3

11h às 13h PRESENCIAL (extra) - SESSÃO 3	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Sons como ferramentas de sensibilização ambiental: espaços para ouvir morcegos	Bruna Raphaela da Silva
Cinema Científico: Aproximando ciência e sociedades através dos filmes	Eduardo Akio Sato
PENSAR ECO É LÓGICO: O uso de tecnologias no ensino fundamental I, como ferramenta para a propagação da divulgação científica através do ensino de educação ambiental	Yara Aguiar Castro
Investigação lúdica: utilizando jogo de enigmas como ferramenta para divulgação científica	Beatriz Oliveira Bezerra
Debatedora: Susana Oliveira Dias	



13h às 14h: Almoço

14h às 15h45: Mesa Redonda Aniversário do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural

O programa de pós-graduação em Divulgação Científica e Cultural nasceu de uma parceria entre o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) e o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), vinculado à Área Interdisciplinar, com ênfase em Ciências Sociais e Humanidades. O programa conta com diversas pesquisas em andamento e já concluídas, publicações e produtos, como: os podcasts Mundaréu, Ecoa Maloca e Rádio Oxigênio, as revistas ClimaCom, ComCiência e a Revista do Edicc; além da Estante Labjor, uma coleção de livros digitais de acesso livre. O intuito desta Mesa Redonda é celebrar o aniversário de 15 anos do Programa de Pós-graduação em Divulgação Científica e Cultural, resgatando memórias, celebrando conquistas, mas também questionando obstáculos, antecipando futuras perspectivas e perseguindo o fio condutor do 10º EDICC: esperanças renovadas? Com esse objetivo, essa mesa será dividida em dois momentos: o primeiro será composto por professores fundadores e professores do Labjor. O segundo será composto por representação de ex-alunos e de funcionários do Labjor. Nessa mesa, pretendemos abordar sobre o histórico institucional, produtos do Labjor, funcionamento, impactos, desafios e, principalmente, o futuro do Labjor e do Mestrado.

Participantes:

- Carlos Vogt
- Simone Pallone
- Marta Kanashiro
- Thais Ribeiro Alencar
- Paula Carolina Batista
- Alessandra Carnauskas de Souza Alday

Mediação: Marcos Barbai

15h45 às 16h15: Coffee Break

16h15 às 19h: Abertura, Apresentação artística e Exposição de livros

Abertura

Participantes:



- Daniela Manica
- Márcia Azevedo de Abreu
- Fernanda Mariath
- Petrilson da Silva

Apresentação Artística: *Plástico, um mito contemporâneo* por Pamella Villanova

Pamella Villanova é atriz, arte educadora e procura trabalhar contra as monoculturas da mente. Gosta de explorar espaços de trocas de saberes, como as conferências performativas.

É doutoranda em Artes da Cena pela Unicamp com bolsa CAPES, fez seu doutorado sanduíche em Filosofia na Universidade de Zaragoza, na Espanha, pelo Programa Capes Print. Atualmente pesquisa as problemáticas do lixo e do plástico e vem criando obras artísticas que já foram apresentadas nos estados de SP, MG, SC, CE, PI, PR, na Argentina, em conexão com entidades inglesas; e nas cidades de Madri, Zaragoza e Granada na Espanha. Em sua pesquisa de mestrado (UNICAMP - FAPESP), articulou estudos de gênero com a mitologia grega de Helena, em uma palestra-performance que circulou por 12 estados brasileiros com baixo impacto ecológico e alto alcance social.

É diretora artística do Coletivo Passarinha, que promove ações de arte educação que questionam essa sociedade do consumo e do descarte. É gestora cultural do Ponto de Cultura Quintal Garatuja em Campinas, espaço cultural indisciplinar que desenvolve ações em diálogo com redes de artistas da cidade e também territórios das vizinhanças, como escolas e bosques.





18/10/2023: Quarta-feira

8h às 9h: Credenciamento

9h às 11h: Comunicação Oral Online - Sessão 4

9h às 11h ONLINE - SESSÃO 4	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Esporotricose e divulgação científica: popularizando a ciência nas redes sociais	Lorranne Teixeira
Popularizando a ciência: divulgação da temática maus-tratos é crime!	Luana da Rocha Sousa
Exposição "1000 dias" do Museu da Vida: uma análise sobre seus espaços e temas científicos representados	Thayse Geane Iglesias da Silva
Experiências em divulgação e jornalismo de ciência, com enfoque em Genética e Genômica	Vinícius Nunes Alves
Aprender brincando: popularização da ciência através do jogo viagem pelo Semiárido brasileiro	Renally Amorim Cavalcante
Debatedor: Isalira Ramos	



11h às 13h: Comunicação Oral - Sessão 5

11h às 13h PRESENCIAL - SESSÃO 5	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Iminências do silêncio: os efeitos de sentido em diários íntimos femininos	Júlia Palhardi Ataíde
Silêncio e resistência: o não dizer no jornalismo alternativo	Mariana Vicente Zilli
Viver é um saco! Fazendo alvoroço no Chthuluceno	Wallace Franco da Silva Fauth
Análise Discursiva das cenas da enunciação na mudança de categoria da premiação do Oscar: uma abordagem comparativa entre "estrangeiro" e "internacional"	Ingrid de Andrade Rolim
A Ciência para Além da Razão: um Dever de Reflorestamento Espiritual e Decolonial	Pamella de Caprio Villanova

Debatedor: Cristiane Dias

13h às 14h: Almoço

14h às 16h: Comunicação Oral - Sessão 6

14h às 16h PRESENCIAL - SESSÃO 6	
Nome do trabalho	Autor/a principal
As ciências da natureza por trás das grades: a divulgação científica por educandos da EJA privados de liberdade	Ana Paula Moreira Alves
Curricularização da extensão universitária: a Banca da Ciência e o curso de Pedagogia da Unifesp no processo de democratização da cultura científica	Isadora Nascimento Ferraz Belvederese
"Caminhar no incerto, idolatrar a dúvida": Atitude ironista como proposta pedagógica em visitas mediadas à museus de arte	Marcus Vinicius dos Santos Cardoso
O pibid pedagogia como espaço de divulgação científica para escolas da periferia	Juliane Barros da Silva
Divulgação Científica para (e por) crianças: Uma proposta de pré-alfabetização científica na Educação Infantil	Thuane Magalhães
Divulgação da Ciência por meio do Dia Aberto na universidade: ações da Banca da Ciência voltadas a estudantes do Ensino Médio na periferia de Guarulhos	Nicole Caroline Alberti

Debatedora: Clarissa Reche



16h às 18h: Comunicação Oral - Sessão 7

16h às 18h PRESENCIAL - SESSÃO 7	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Informar, Engajar e Participar: avaliação da Comunicação Pública do Instituto Butantan nas redes sociais	Jhonatan Dias Gonzaga
TEMPO PROFUNDO: Uma experiência de Divulgação Geocientífica no Instituto de Geociências da UNICAMP	Maiber Silva Pedroza
Divulgação Científica do Instituto Principia na rede social <u>TikTok</u>	Cecília Mouta Guimarães
Divulgação científica em imuno-oncologia: experiências vivenciadas no Hospital Israelita Albert Einstein	Rogério Augusto Bordini
Observatório de memes: uma estratégia de popularização de ciência	Beatriz Santos Fidelis

Debatedora: Germana Fernandes Barata

19/10/2023: Quinta-feira

9h às 8h: Credenciamento

9h às 11h: Comunicação Oral Online - Sessão 8

11h às 13h PRESENCIAL - SESSÃO 9	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Jornalismo científico sobre o desmatamento na Amazônia na Folha de S. Paulo	Juliana de Oliveira Vicentini
Representação dos agrotóxicos na Revista Pesquisa Fapesp: uma análise crítica (2016-2019)	Allison Eduardo da Silva Almeida
Mercado de carbono é a solução para a crise socioambiental? Relações e questões sobre a temática levantadas pelo jornal ((o))eco	André Mateus Rodeguero Stefanuto
Ciência, política e silenciamento: análise discursiva dos relatórios do IPCC	Oscar Xavier de Freitas Neto

Debatedora: Simone Pallone



11h às 13h: Comunicação Oral - Sessão 9

9h às 11h ONLINE - SESSÃO 8	
Nome do trabalho	Autor/a principal
A observação de aves no entorno escolar como prática de educação ambiental transformadora	Silvia Mitiko Nishida
Evo-Ação na escola: divulgação científica no âmbito escolar	João Victor Dias Costa
Banca da Ciência Inclusiva no Shopping: Ações de divulgação científica como facilitadora da inclusão e protagonismo de jovens e adultos com deficiência	Marina Savordelli Versolato
A construção do imaginário popular sobre o acesso ao ensino superior público	Raquel Conceição de Souza
ANÁLISE DE UM DEBATE SOBRE A MÚSICA "RESPOSTA AO TEMPO" COMO ELEMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA	Gabriel Ângelo Campos Vargas

Debatedor: David Majerowicz

13h às 14h: Almoço

14h às 16h: Comunicação Oral - Sessão 10

14h às 16h PRESENCIAL - SESSÃO 10	
Nome do trabalho	Autor/a principal
A GUERRA DE NARRATIVAS DO PL DAS FAKE NEWS: AS BIG TECHS NO ENFRENTAMENTO PELA REGIONALIZAÇÃO DISCURSIVA DA VERDADE	Renata de Oliveira Carreon
Do palanque à plataforma: o digital e as posições-sujeito político no discurso da direita brasileira no YouTube	Bárbara Helena Daniel Santos
Os processos de captura de dados e de modulação de comportamento em tecnologias de inteligência artificial patenteadas pela Google	Rafael Gonçalves
Podcasts, atividades educativas e questões ambientais: o que apontam as pesquisas	Murilo Ferreira de Sant'Anna
Exploring AI's effects on science communication: pros and cons	Fernando da Cruz Souza
Ciência Suja: um exemplo de divulgação científica crítica	Mayra Deltreggia Trinca

Debatedor: Diego Vicentin



16h às 17h: Mostra Cultural

Esse espaço contará com uma apresentação do panorama geral da Mostra Cultural e convite para visitarem a mostra.

17h às 19h: Mesa Redonda: Produtivismo acadêmico e o panorama da divulgação científica e cultural

Participantes:

- Janaia Viscardi
- Aline Ghilardi

Mediação: Germana Fernandes Barata

Resumo: Nos últimos anos, a participação de divulgadores científicos de diversas áreas do conhecimento - pesquisadores, cientistas, jornalistas, artistas, educadores - tem sido crucial para elevar o *status* e a importância da divulgação científica e cultural no âmbito da sociedade brasileira. Por outro lado, especialmente durante a pandemia do Covid-19, ficou evidente o impacto dos influenciadores digitais da ciência em suas respectivas redes sociais como Instagram e TikTok e em demais veículos de comunicação, engajando e informando um público sedento por conhecimento acessível, informações científicas confiáveis, pesquisas reais e protocolos testados.

Por outro lado, a ciência brasileira ainda depende principalmente do financiamento público em uma dinâmica que é pautada por meio do produtivismo acadêmico, ou seja, o desempenho desses profissionais é calculado, por exemplo, pelo número de alunos orientados, teses defendidas, artigos escritos e publicados em revistas científicas, além da participação em eventos. Essa dinâmica cria algumas tensões no caminho em direção à democratização das pesquisas realizadas e em andamento. A busca por relevância, alcance e impacto social entra em conflito com esse modelo estrutural que precisa ser debatido, sobretudo em relação ao aumento da desinformação, negacionismo e do avanço das novas tecnologias.

Diante desse cenário, é urgente indagar: como os divulgadores científicos e culturais do Brasil estão lidando, na prática, com a democratização do conhecimento científico e com a continuidade de seu trabalho? Qual é a contribuição do produtivismo acadêmico para o acesso à informação? Para onde vai tudo o que é produzido nas universidades e centros de pesquisa?



Quem são esses divulgadores científicos e culturais do Brasil e onde eles podem ser encontrados?

Além de todas essas questões em pauta, o propósito da oportunidade deste encontro é também traçar uma reflexão sobre a influência desse produtivismo na escrita. Tomando como perspectiva a atuação das pesquisadoras convidadas, queremos pensar juntos: há margem para a criatividade durante o gesto da escrita que se debruça no âmbito acadêmico?

Portanto, incentivamos uma reflexão sobre os desafios para quem faz divulgação científica e propomos iniciar o debate e dialogar sobre a criação de possíveis mudanças palpáveis nos critérios de avaliação e progressão da carreira acadêmica, com o objetivo de buscar uma transformação efetiva no panorama científico brasileiro.

20/10/2023: Sexta-feira

9h às 8h: Credenciamento

9h às 11h: Comunicação Oral Online - Sessão 11

9h às 11h ONLINE - SESSÃO 11	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Divulgação Científica no museu: um estudo do público visitante do Física Brincando e Aprendendo	Alessandra Nakonetchnei
$\mathcal{P}\{\text{Blog Zero, Blog M}^3\}$	Marcos Henrique de Paula Dias da Silva
Megafone do ódio: o uso do áudio como instrumento disseminador de desinformação	Giselle Soares Menezes Silva
"Mais que um post": Facebook como exploração do olhar e trabalho	Girliani Martins da Silva
Pressão estética e gordofobia em contexto digital: análise de imagens relacionadas à publicidades da indústria da estética beleza	Alana Gabriela dos Santos Bastos
Racismo no Futebol: a contribuição da mídia para a decolonização	Cássia Amélia Gomes

Debatedor: A definir



11h às 13h: Comunicação Oral - Sessão 12

11h às 13h PRESENCIAL - SESSÃO 12	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Expressões das mulheres negras à branquitude: Interloquções embrenhadas no racismo	Monique dos Anjos
Meu corpo, meu território	Marta Judith Zapata Chavarria
A Ciência para Além da Razão: um Dever de Reflorestamento Espiritual e Decolonial	Emanuely Miranda Nogueira Rangel

Debatedora: Gabriela Paletta

13h às 14h: Almoço

14h às 15h45: Comunicação Oral - Sessão 13

14h às 15h45 PRESENCIAL - SESSÃO 13	
Nome do trabalho	Autor/a principal
Clube de Ciências para Meninas: inspirando e empoderando futuras cientistas	Carolinne Porto da Silva
Cachaça e divulgação científica: percepção através de indicadores de qualidade	Ana Paula Palazi
Podcast Ecoa Maloca: ampliando o diálogo científico-cultural	Juliana Sangion
Explorando a ciência: democratização do ensino de ciências para estudantes de ensino médio por meio da divulgação científica	Gabriel Iasi Junqueira de Brito Arantes

Debatedora: Alessandra Viveiro

15h45 às 16h15: Coffee-Break



16h15 às 19h: Encerramento e Mesa Redonda: Perspectivas antirracistas na tecnologia e na saúde

Encerramento

Participantes:

- Daniela Manica
- Márcia Azevedo de Abreu
- Fernanda Mariath

Mesa Redonda: Perspectivas antirracistas na tecnologia e na saúde

- Tatiane Muniz
- Nina da Hora

Mediação: Monique dos Anjos

Resumo: Novas tecnologias, inovações, avanços na ciência ocorrem contínua e rapidamente hoje em dia. É impressionante o quanto as redes sociais se tornaram parte do nosso cotidiano e parece sempre surgir novas redes, novas ferramentas, novas funções. Com o ChatGPT, a inteligência artificial ganhou destaque nas conversas em sala de aula e nos corredores, com ênfase para as inúmeras funções e inovações sendo desenvolvidas com inteligência artificial. Todos se surpreenderam com a rapidez do desenvolvimento das vacinas do COVID-19 e os ensaios clínicos. Além da vacina do COVID-19, os inúmeros medicamentos novos que chegam às farmácias chamam atenção para os ensaios clínicos, considerados o “padrão ouro” das pesquisas biomédicas. Mas quanto essas inovações são realmente novas? O quanto elas carregam e reafirmam hierarquias e preconceitos que não são nada novos? Como é o atravessamento do racismo nessas tecnologias? É possível realmente criar inovações que renovem nossas esperanças? Como? Essas são perguntas que iremos perseguir nessa mesa redonda.